Guia Completo de Manejo

Primavera: poda, floração e o segredo do "estresse controlado"



ESTERCO TURBINADO

Adubo orgânico enriquecido — Turbinado & Frutífera

Neste guia

1. Primavera: a planta que floresce mais quando sofre um pouco
2. Mudas: por que quase ninguém planta de semente
3. Plantio, vaso e espaço para raiz
4. Sol pleno: sem meio-termo
5. Rega e o estresse hídrico controlado
6. Poda: "não tenha dó da flor"
7. Calendário de adubação
8. Por que menos nitrogênio floresce mais
9. Pragas e doenças comuns
10. Sintomas rápidos: o que fazer
11. Fale com a gente

1. Primavera: a planta que floresce mais quando sofre um pouco

A primavera (*Bougainvillea*) é brasileira de origem, extremamente resistente e uma das plantas mais usadas em cerca viva, portão e muro por um motivo simples: cresce rápido, cobre bem, tem espinho que ajuda como proteção, e floresce forte — em clima quente como o de Cuiabá e Várzea Grande, pode florescer quase o ano inteiro, com pausas curtas apenas no período mais frio.

E tem uma particularidade que confunde muita gente: aquelas "flores" coloridas e vistosas não são a flor de verdade — são **brácteas**, uma espécie de folha modificada e colorida. A flor real é pequena, branca, e fica escondida no centro de cada bráctea. Isso explica por que a planta é tão duradoura em cor: brácteas duram muito mais que pétala de flor comum.

O que este guia resolve

A dúvida mais comum de quem cultiva primavera não é "como não deixar ela morrer" — ela é durona. É "por que a minha está cheia de folha e sem flor nenhuma". Esse guia foca exatamente nisso: os 3 fatores que realmente controlam a floração — sol, poda e o tipo certo de adubação.

2. Mudas: por que quase ninguém planta de semente

Diferente de frutífera, a primavera é propagada quase sempre por **estaquia** — corta-se um galho semilenhoso (nem verde e mole, nem totalmente duro e seco) e ele enraíza com facilidade em substrato leve e úmido. É um método rápido, barato e muito confiável, e garante que a muda tenha exatamente a cor de flor da planta-mãe — coisa que semente não garante.

Com bom manejo, muda de estaquia costuma florescer já no primeiro ano, bem mais rápido que qualquer frutífera do catálogo.

3. Plantio, vaso e espaço para raiz

Solo/substrato: bem drenado é obrigatório — encharcamento apodrece raiz rápido.

Vaso: aqui a lógica é diferente da rosa do deserto — a primavera precisa de vaso com **profundidade e espaço lateral de verdade**. Vaso pequeno demais limita o crescimento da raiz e é uma das causas mais comuns de planta que não floresce em vaso.

No plantio: misture Esterco Turbinado à terra de preenchimento da cova ou vaso.

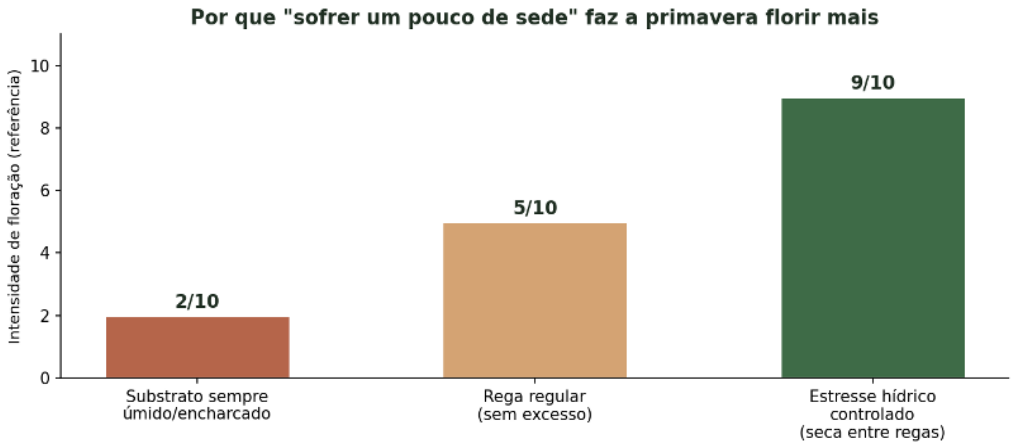
Cerca viva: espaçamento de 1 a 1,5 metro entre mudas garante fechamento rápido da cerca.

4. Sol pleno: sem meio-termo

Primavera exige no mínimo **6 horas de sol direto** por dia — sombra parcial já derruba muito a floração, e sombra de verdade praticamente zera. Se a planta está toda verde, crescendo bem, mas não floresce, a primeira pergunta a fazer é: ela está pegando sol de verdade, ou só claridade?

5. Rega e o estresse hídrico controlado

Aqui está o ponto mais contraintuitivo do cultivo da primavera, e vale a pena explicar bem pro cliente: **ela floresce mais quando passa um pouco de sede.** Regar demais, ou manter substrato sempre úmido, empurra a planta pra produzir folha (crescimento vegetativo) em vez de flor.

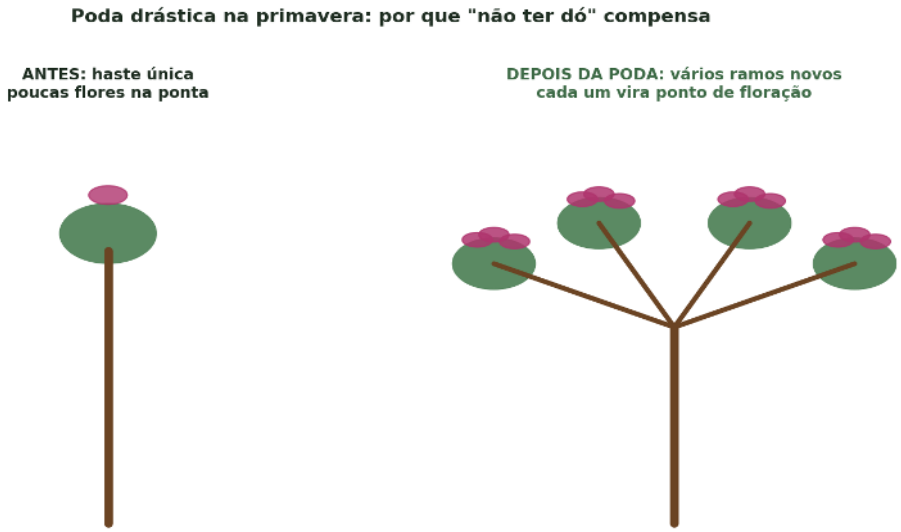


Regime de rega e seu efeito na intensidade de floração.

Na prática: regue só quando o substrato estiver completamente seco (a folha murchando levemente é o sinal de que está na hora). Nunca deixe pratinho com água parada embaixo do vaso — isso por si só já é suficiente pra planta nunca florescer direito.

6. Poda: "não tenha dó da flor"

A primavera floresce nas **pontas dos ramos novos**. Isso significa que poda não é sacrifício de floração — é justamente o que multiplica ela. Haste única tem um ponto de flor; a mesma planta podada e ramificada em quatro tem quatro pontos de flor.



Efeito da poda sobre a ramificação e os pontos de floração.

- **Pode em qualquer época do ano** — a planta tolera bem, diferente de frutífera que tem época certa
- **Melhor momento:** logo após o fim de uma florada, para preparar o próximo ciclo
- **Use luvas** — a primavera tem espinhos afiados
- **Pode com intensidade** — corte real, não só aparar pontinha. É uma das poucas plantas do catálogo onde poda mais forte tende a dar resultado melhor, não pior
- Se estiver formando cerca viva, alterne entre poda de formação (moldar formato) e poda de floração (estimular flor) conforme o objetivo do momento

7. Calendário de adubação

Estágio da planta	Produto recomendado	Frequência
No plantio	Esterco Turbinado	1x, no plantio
Formação (0 a 6 meses)	Esterco Turbinado 4kg	A cada 45-60 dias
Planta estabelecida / fase de floração	Esterco Frutífera 4kg	A cada 45-60 dias
Após poda drástica	Esterco Turbinado 4kg	Uma aplicação, para recuperar folhagem





Turbinado na formação e após poda; Frutífera na fase de floração contínua.

8. Por que menos nitrogênio floresce mais

Esse é o ponto que mais separa cliente satisfeito de cliente frustrado com a primavera. Nitrogênio em excesso empurra a planta pra produzir folha e ramo — é ótimo na fase de formação, péssimo na fase que o cliente quer flor. Fósforo e potássio, ao contrário, são os nutrientes ligados à formação de botão floral e à intensidade de cor da bráctea.

É por isso que a troca para o **Esterco Frutífera** assim que a planta se estabelece faz diferença visível — ele entrega uma proporção maior de fósforo e potássio em relação ao nitrogênio, exatamente o perfil que puxa a planta pra floração em vez de folhagem.

O argumento pra reforçar com o cliente

Se o cliente reclamar de "planta bonita, mas sem flor", quase sempre a causa é uma dessas três: pouco sol, rega em excesso, ou adubo errado empurrando pra folha. As três têm solução simples — e a adubação correta (Frutífera na fase de floração) é a mais fácil de vender como próximo passo.

9. Pragas e doenças comuns

A primavera é uma das plantas mais resistentes do catálogo — dificilmente dá problema sério se receber sol e drenagem corretos. Ainda assim, vale saber reconhecer:

Problema	Como identificar	O que fazer
Pulgão	Insetos agrupados em broto novo e botão floral	Jato de água, óleo de neem
Cochonilha	Casquinhas brancas/acinzentadas em ramo e folha	Remoção manual em foco pequeno; controlar formiga associada
Ácaro	Folha com aspecto empoeirado, teia fina	Melhorar ventilação; acaricida se a infestação for grande
Fungo (em condição muito úmida)	Manchas em folha, mofo visível em ambiente abafado	Melhorar ventilação e reduzir frequência de rega — quase sempre é excesso de água, não praga

10. Sintomas rápidos: o que fazer

Sinal	Causa provável	O que fazer
Planta verde, cheia de folha, sem flor	Falta de sol pleno, rega em excesso, ou adubo com nitrogênio demais	Garantir 6h+ de sol; regar só com substrato seco; trocar para Esterco Frutífera
Poucas flores mesmo em pleno sol	Falta de poda — planta sem ramificação suficiente	Fazer poda mais intensa após a florada atual
Raiz/base apodrecendo	Encharcamento, vaso sem furo ou com pratinho parado	Melhorar drenagem imediatamente; nunca deixar água acumulada
Planta murchando mesmo com substrato úmido	Raiz comprometida por excesso de água anterior	Desenvasar, avaliar raiz, replantar em substrato novo se necessário
Vaso cheio de raiz, planta não cresce mais	Vaso pequeno demais para o porte atual	Trocar para vaso maior, com mais profundidade

---

11. Fale com a gente

Primavera é generosa: acerte sol, poda e adubação na fase certa, e ela responde rápido com floração praticamente o ano todo. Se sua cerca viva está mais folha que flor, ou quiser montar o calendário certo pro seu pé, chama a equipe **Esterco Turbinado** no WhatsApp.

Esterco Turbinado
gabriel-gatti.com | Shopee: br.shp.ee/Wi5nKcY5 | Fale conosco no WhatsApp

CNPJ 66.116.356/0001-01 — Esterco Turbinado, adubo orgânico enriquecido.